



## Construindo laços afetivos entre professores e alunos: Como a teoria de Henri Wallon transforma o processo de ensino-aprendizagem em uma jornada de aprendizado pessoal e descobertas.

### Autor(res)

Humberto Bernal De Rezende  
Ana Clara Mendonça Dos Santos  
Rose Moscardi

### Categoria do Trabalho

1

### Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

### Introdução

Com base no artigo "Afetividade e processo ensino-aprendizagem: Contribuições de Henri Wallon (MAHONEY, 2004), pode-se verificar como a teoria de Wallon se apresenta quanto ao processo do ensino-aprendizagem, é factível observar sua dimensão em relação à afetividade e os conceitos ao qual ele prioriza como: processo de integração em dois sentidos; concepção de afetividade e; evolução da afetividade.

Henri Paul Hyacinthe Wallon, nascido em 15 de junho de 1879, em Paris, na França, foi um filósofo, psicólogo, médico e político francês. Wallon construiu sua teoria tendo foco na Psicogênese e embasando na corrente epistemológica, materialista, histórica e dialética. É possível destacar como os princípios wallonianos têm o potencial de transformar o ambiente educacional, proporcionando uma abordagem completa e eficaz no processo de ensino-aprendizagem. Ao reconhecer a afetividade como um processo vital, os educadores criam um espaço de acolhimento e aprendizado acadêmico para os alunos.

### Objetivo

Reconhecer a afetividade como um elemento vital e integrado ao cenário educacional, professores criam um espaço que fomenta o aprendizado acadêmico e também nutre o crescimento emocional saudável dos alunos.

### Material e Métodos

Wallon afirmava que, entender o ser humano requer olhar para além das suas partes individuais. Ele observava os aspectos afetivo, cognitivo e motor como foco principal para o desenvolvimento, e juntos formam uma pessoa completa. Para ele, emoções, pensamentos e ações estão entrelaçados, influenciando-se mutuamente ao longo da vida. É como se a mente, o corpo e o coração dançassem juntos, cada um liderando em diferentes momentos, mas sempre em harmonia. Ele sugere que a escola ofereça recursos para os professores, incentivando o conhecimento educacional, incluindo acesso a materiais teóricos que abordem temas como expressão, emoção, gestos, movimento, representação mental e pensamento verbal. Com isto, podem criar práticas pedagógicas para uma educação mais completa e eficaz. Também enfatiza a importância de um ambiente educacional que valorize as emoções dos alunos pois, um ambiente acolhedor não só os motiva a aprender, mas também promove um

# 3<sup>a</sup> MOSTRA CIENTÍFICA

Anhanguera



desenvolvimento emocional saudável.

### Resultados e Discussão

Diante dos argumentos apresentados, é evidente que a teoria de afetividade e ensino-aprendizagem de Henri Wallon oferece uma visão importante e significativa sobre o processo educacional. Que vai além de apenas ensinar, significa realmente conhecer seus alunos e criar um ambiente onde a aprendizagem seja tanto lúdica como valiosa. Priorizar relações afetivas positivas na sala de aula, torna o aprendizado mais eficaz e mais gratificante para todos os envolvidos. Ao focar em construir um ambiente social acolhedor, o educador torna-se além de um transmissor de conhecimento, um facilitador do crescimento e desenvolvimento de seus alunos.

### Conclusão

Contudo, é possível compreender a importância da afetividade entre professor e aluno pois, o ensino é a base de tudo e se houver um bom ensino, posteriormente haverá o resultado de todo esforço e paciência que os educadores proporcionam, e entender que é necessário ter empatia com as crianças, e assim consigam ter avanços significativos, tanto em sala de aula, quanto no cotidiano, e conseqüentemente sejam adultos respeitosos e dedicados.

### Referências

ALMEIDA, L. R.; MAHONEY, A. A.. Henri Wallon: Psicologia e Educação. 7ª ed. São Paulo: Loyola, 2004.

MAHONEY, A. A.. Afetividade e processo ensino-aprendizagem: contribuições de Henri Wallon. Psic. Da Educ., São Paulo, p 11-30, 2005.

WALLON, H.. A evolução psicológica da criança, São Paulo, p 61-208, 2007.

# 3<sup>a</sup> MOSTRA CIENTÍFICA



Anhanguera